



ARTIGO DE REVISÃO

Instrumentos de Avaliação de Competências Profissionais para Enfermeiros: Scoping Review

Assessment Instruments for Professional Competencies for Nurses: Scoping Review

Letícia Guilherme Otranto dos Santos¹. Francine Lima Gelbcke².

RESUMO

Revisão de escopo, realizada em nove bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos de livre acesso, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra de 2013 a dezembro de 2022, sobre instrumentos de avaliação de desempenho para enfermeiros. E como critérios de exclusão: estudos duplicados, revisão narrativa de literatura, livros, cartas, editoriais, resumos publicados em anais de eventos e/ou periódicos. Foram identificados 1.429 estudos, sendo que após a leitura do título e resumo, compuseram a amostra inicial 18 artigos, e após leitura na íntegra, foram incluídos 8 estudos. A análise dos artigos apontou o uso de diversos instrumentos e métodos de avaliação, com ênfase holística, utilizando referencial psicométrico, e escala Likert. As principais competências identificadas nos instrumentos de avaliação de desempenho profissional foram: resolução de problemas, trabalho em equipe, autodesenvolvimento, produtividade e qualidade no trabalho, criatividade e inovação, comunicação, tomada de decisão, liderança em enfermagem e desenvolvimento de cuidados de enfermagem, visão sistêmica, foco no usuário, educação e supervisão de funcionários/alunos, pesquisa e publicação. Há uma diversidade de instrumentos elaborados para avaliar a competência profissional em enfermagem, porém pouco aplicados no Brasil pelos gestores.

Palavras-chave: Avaliação de Desempenho Profissional. Avaliação de recursos humanos em saúde. Competência Profissional. Prática profissional.

Abstract

Scope review conducted on nine databases indexed in the Virtual Health Library. Inclusion criteria adopted were: open access articles published in Portuguese, English, and Spanish, available in full text from 2013 to December 2022, regarding performance evaluation instruments for nurses. Exclusion criteria included: duplicate studies, narrative literature reviews, books, letters, editorials, abstracts published in event proceedings and/or journals. A total of 1,429 studies were identified, and after reading the title and abstract, an initial sample of 18 articles was composed, and after full reading, 8 studies were included. The analysis of the articles indicated the use of various instruments and evaluation methods, with a holistic emphasis, employing psychometric frameworks and Likert scales. The main competencies identified in the professional performance evaluation instruments were: problem-solving, teamwork, self-development, productivity and quality in work, creativity and innovation, communication, decision-making, nursing leadership and development of nursing care, systemic vision, focus on the user, education and supervision of staff/students, research and publication. There is a diversity of instruments designed to evaluate professional competence in nursing, but they are little applied in Brazil by managers.

Keywords: Professional Performance Evaluation. Human resources assessment in health. Professional Competence. Professional practice.

1 Enfermeira especialista em Urgência e Emergência do Hospital Regional de São José Dr. Homero de Miranda Gomes - SC. Mestre em Gestão do Cuidado de Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Email: leticia.otranto@gmail.com

2 Professora titular da Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Enfermagem e Programa de Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem (modalidade profissional).

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de competências profissionais é de extrema importância para o sucesso e o crescimento de um indivíduo em sua carreira. As competências profissionais referem-se a um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos que um profissional possui e que são relevantes para o desempenho eficaz em seu campo de trabalho. A literatura nos traz diversos conceitos, sendo um deles a capacidade de fazer e fazer-se a oportunidade para o processo de formação do sujeito (MATIA *et al*, 2019). O desenvolvimento contínuo de habilidades e conhecimentos permite que os profissionais executem suas tarefas de forma mais eficiente e eficaz, resultando em maior produtividade, qualidade do trabalho e satisfação pessoal (MATIA *et al*, 2019).

Outro ponto a se destacar é que o mundo profissional está em constante evolução, com avanços tecnológicos e mudanças nas demandas do mercado. No âmbito da saúde, as tecnologias são ferramentas indispensáveis para o cuidado, que apoiam intervenções utilizadas na promoção, prevenção, tratamento em saúde. Os sistemas de saúde foram fortemente influenciados por políticas públicas, com perspectivas diversas, sofrendo pressão pela incorporação de novas tecnologias, adequadas para cada espaço do cuidado, sendo que tais ferramentas implicam em avanços, mas também no desenvolvimento de novas competências (VASCONCELOS *et al*, 2021).

Destaca-se que as competências profissionais não se limitam às habilidades técnicas, incluem também habilidades interpessoais como: capacidade de pensar, agir, interagir, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, empreendedorismo, gerenciamento e educação permanente. Desenvolver essas competências contribui para a melhoria do trabalho em equipe e do ambiente de trabalho (LOPES *et al*, 2020).

O processo de avaliação de desempenho permite que os profissionais,

entre eles os enfermeiros, compreendam o que é esperado deles em seu trabalho, alinhando suas atividades com os objetivos da instituição de saúde. Por meio da avaliação de desempenho é possível viabilizar e possibilitar aos enfermeiros feedbacks construtivos sobre seu trabalho, identificando pontos de melhoria e áreas em que estão se destacando. Ao identificar pontos fortes e fracos, é possível também, implementar ações para aprimorar a qualidade do atendimento prestado aos pacientes, por meio de treinamento e desenvolvimento profissional, promovendo a aquisição de novas habilidades e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios da profissão (CHIAVENATO, 2014).

É importante ressaltar que a avaliação de desempenho deve ser conduzida de forma justa, transparente e objetiva, levando em consideração critérios bem definidos e alinhados com as necessidades e valores da instituição de saúde. Quando feita adequadamente, a avaliação de desempenho pode ser uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento contínuo dos enfermeiros e o aprimoramento da assistência em saúde (CHIAVENATO, 2014).

No contexto da atuação do enfermeiro como gestor dos serviços em saúde e como líder de equipe, o qual possui papel fundamental nos processos de gerenciamento, as dificuldades que enfrenta no cotidiano da gestão do serviço são inúmeras (SERRÃO, 2020). Dentre tais dificuldades podemos destacar: falta de segurança à equipe, falhas de comunicação entre a equipe, falta de profissionais para o atendimento, limpeza e conforto precários, elevada demanda de pacientes que poderiam ser atendidos na rede básica de saúde, falta de equipamento e pouco tempo para executar treinamento à sua equipe (SERRÃO, 2020). Além destas, a própria avaliação de desempenho também pode ser uma dificuldade, principalmente quando não se dispõe de instrumentos adequados para este fim.

Competências são fundamentais para que os profissionais enfermeiros desempenhem seu papel na assistência com excelência. Porém, identificá-las e mensurá-las é um grande desafio, pois, diferente dos conhecimentos e das habilidades que permitem ser medidos através de avaliação escrita, oral, demonstração prática e curricular, a mensuração da atitude/comportamento que diz respeito às competências é muito mais complexa, por se tratar de um fenômeno subjetivo (HOLANDA *et al.*, 2022).

Holanda *et al.* (2022) afirmam que a avaliação de desempenho tem um significado singular, por ser entendida como instrumento do processo de trabalho para aperfeiçoamento e adequação do cuidado prestado à saúde. Nessa perspectiva, a avaliação focaliza os resultados da pessoa, o conjunto das suas entregas ao serviço e verifica, em dado grau de complexidade e eixo de desenvolvimento, o quanto do esperado o profissional entregou. É necessário ter instrumentos de avaliação que apontem entregas de enfermeiras e enfermeiros, definindo a complexidade do seu trabalho e do ambiente ocupacional, sendo o instrumento de avaliação das competências caracterizado como uma tecnologia de cuidado (HOLANDA *et al.*, 2022).

No estudo de Holanda, Marra e Cunha (2018) conclui-se que no Brasil não há instrumentos capazes de mensurar a competência profissional do enfermeiro de forma sistemática e científica, sendo este utilizado para auto ou para a heteroavaliação. Observa-se, ainda, que não há consenso de quais competências os enfermeiros devem ter e quais itens devem ser cobrados nesses instrumentos avaliadores, porém a tecnologia quando utilizada pode subsidiar ações do gestor e até mesmo do próprio profissional nas suas atividades diárias.

Nesse contexto, realizou-se uma revisão de escopo a fim de identificar instrumentos de avaliação de desempenho profissional para enfermeiros que possam ser utilizados como uma ferramenta de

sustentação, a ser utilizado pelos gestores de enfermagem, com vistas a avaliar e incentivar o desenvolvimento de competências do enfermeiro durante o desenvolvimento do cuidado.

OBJETIVO

Identificar quais instrumentos de avaliação de competências profissionais para avaliação de desempenho dos enfermeiros estão presentes na literatura.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de revisão de escopo, pautada nas recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) de 2021, que estabelece cinco etapas: 1) identificação da questão de pesquisa; 2) identificação dos estudos relevantes; 3) seleção dos estudos; 4) análise dos dados; e, 5) agrupamento, síntese e apresentação dos dados.

Na primeira etapa elaborou-se a questão de pesquisa utilizando a estratégia “PCC”, sendo população (P), conceito (C) e contexto (C). Neste estudo, foi definido como P: profissionais enfermeiros, C: instrumentos de avaliação de competências profissionais, C: nacional e internacional. Assim definiu-se a seguinte questão norteadora: Quais instrumentos de avaliação de competência profissional de enfermeiros estão presentes na literatura nacional e internacional? Como critérios de inclusão foram considerados: artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, com o tema instrumentos de avaliação de competências profissionais, publicados entre janeiro de 2013 até dezembro de 2022. Como critérios de exclusão: estudos duplicados, revisão narrativa de literatura, livros, cartas, editoriais, resumos publicados em anais de eventos e/ou periódicos.

A seleção dos artigos ocorreu por meio de busca nas fontes de dados indexadas: Banco de Dados em Enfermagem – (BDENF), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health*

Literature (CINAHL), Literatura Latino – Americana e do Caribe em ciências da Saúde (LILACS), COCHRANE Library, EMBASE, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PUBMED/MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), SCOPUS, Portal de Teses e Dissertações da CAPES. A coleta dos dados foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2023, mediante o cruzamento dos descritores, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Avaliação de Desempenho Profissional" AND "Avaliação de Recursos Humanos em Saúde" AND "Competência Profissional" AND "Papel do Profissional de Enfermagem".

O procedimento de busca, seleção e leitura dos artigos ocorreu por meio de dois revisores, de forma independente, e em caso de dúvida foi realizada consulta ao terceiro revisor. Utilizou-se o software online para revisões Rayyan para facilitar o compartilhamento dos estudos, sendo inicialmente definidas as decisões de inclusão ou exclusão dos artigos científicos, de forma cega. Primeiramente, analisou-se a presença de duplicidade dos artigos. O Rayyan possibilita a identificação automática de estudos repetidos e permite a exclusão, mantendo válida apenas uma versão de cada artigo. Após exclusão dos artigos repetidos, realizou-se a análise da temática e tipo de estudo, por meio da leitura dos títulos e resumos dos artigos, verificando se os mesmos se adequaram aos critérios de inclusão mencionados. Na etapa seguinte foi considerada a elegibilidade dos

artigos por meio da leitura completa na íntegra.

Elaborou-se instrumento para extração de dados com as seguintes informações: título do estudo, ano, país, objetivo, método, tipo de avaliação, resultados e conclusão. Após, foi realizada a síntese do conhecimento por meio da narrativa descritiva dos instrumentos de avaliação de desempenho profissional do enfermeiro, visando a apresentação dos resultados.

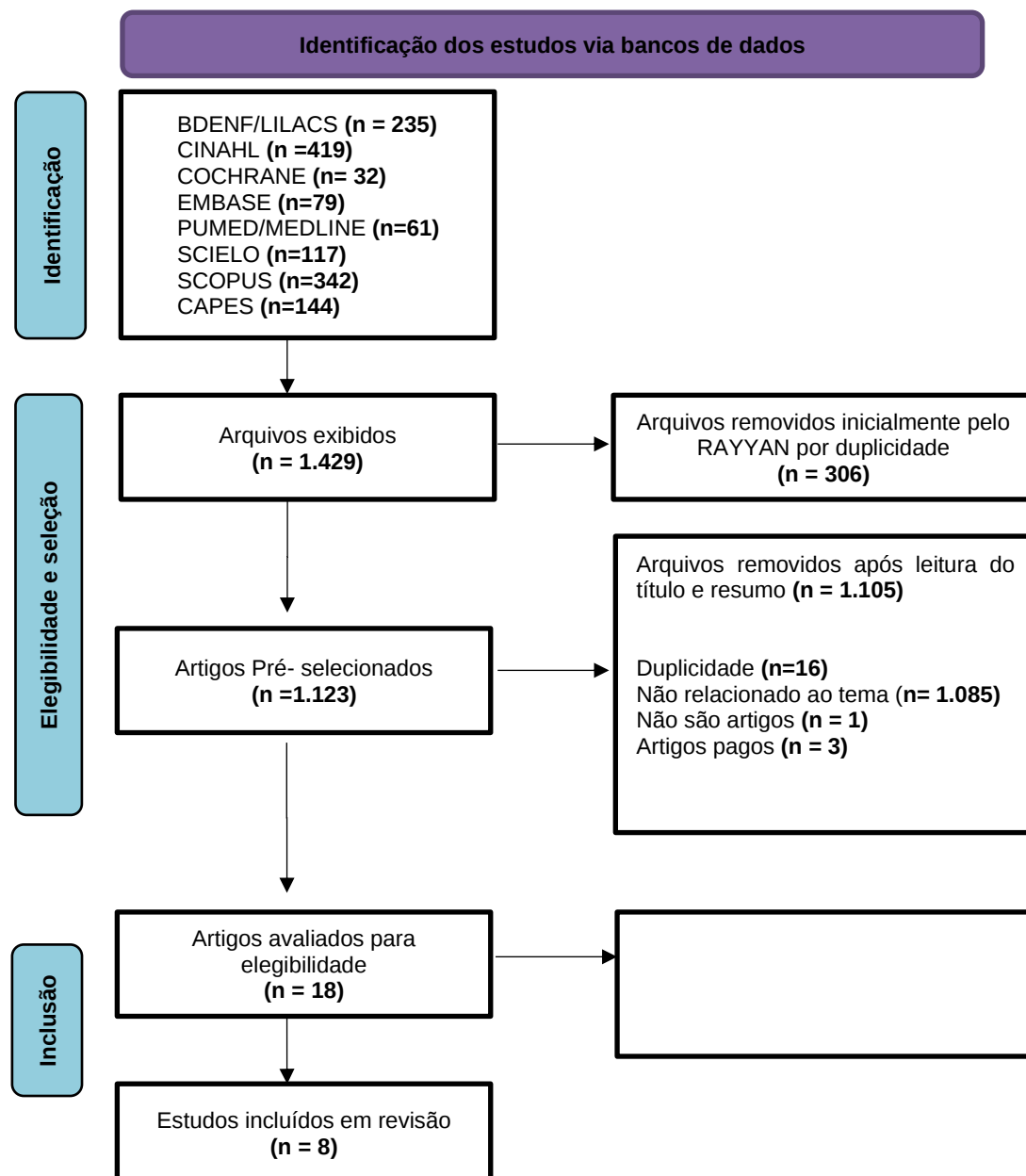
RESULTADOS

A busca sistemática identificou 1429 estudos nas bases de dados. Com auxílio do gerenciamento de duplicatas no software Rayyan, foi possível identificar e remover 306 estudos repetidos. Após remoção de duplicatas, analisou-se a temática e tipo de estudo de 1123 artigos, por meio da leitura dos títulos e resumos.

Decidiu-se pela eliminação de 1105 estudos que não atenderam ao escopo do estudo. Nesta etapa ainda foram identificados artigos duplicados, que foram excluídos, bem como os que não apresentavam aderência ao tema, não eram artigos científicos ou eram artigos pagos.

Após esta etapa, 18 artigos foram incluídos para a leitura na íntegra e avaliação da aderência ao tema. Após a leitura, observou-se que 10 não respondiam ao objetivo deste trabalho, sendo selecionados para esta revisão 8 artigos. A figura 1, adaptada do Prisma, ilustra o processo de seleção e elegibilidade dos estudos.

Figura 01 - Fluxograma de seleção dos estudos relacionados a instrumentos de avaliação de competências profissionais para enfermeiros.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Quadro 2: Artigos selecionados organizados por título, ano, país, objetivo, método, tipo de avaliação, principais características dos instrumentos. Florianópolis/SC, 2023.

	Autores/ Título/ Ano	Base de dados/ País	Objetivo	Método	Tipo de avaliação	Principais Características dos instrumentos
1	TAMADA, RCP; CUNHA, ICKO; BALSANELLI, AP. Validação de Escala de Avaliação de Competências em equipe de enfermagem de Hospital Universitário 2022.	SCIELO Brasil	Analisar as evidências de validade de instrumento para de avaliação de competências em equipe de enfermagem de hospital universitário.	Estudo metodológico	Auto e heteroavaliação	A Escala de Avaliação por Competências é um instrumento com referencial psicométrico composta por 10 competências e 25 ações mensuráveis, quais sejam: Resolução de problemas (2 itens), Trabalho em equipe (2 itens), Autodesenvolvimento (3 itens), Produtividade e qualidade no trabalho (3 itens), Criatividade e inovação (2 itens), Comunicação (3 itens), Tomada de decisão (3 itens), Liderança (2 itens), Visão sistêmica (2 itens) e Foco no usuário (3 itens).
2	HOLANDA FL, et al. Escala Lilalva: tecnologia leve-dura para medir competências clínicas em emergências de enfermeiras e enfermeiros 2022.	SCIELO Brasil	Apresentar a identidade visual de uma tecnologia leve-dura; descrever suas características técnicas, padronização na aplicação e normatização de critérios para a interpretação dos resultados, a fim de mensurar competências clínicas em emergências de enfermeiros.	Estudo metodológico	Auto e heteroavaliação	A Escala Lilalva de Medida das Competências Clínicas em Emergências de Enfermeiras e Enfermeiros é formada por sete dimensões de Competências Clínicas, oito Competências Básicas, 32 Competências Associadas e 78 itens/ações comportamentais. As sete dimensões de Competências Clínicas foram denominadas de Prática Profissional, Relações no Trabalho, Desafio Positivo, Ação Direcionadora, Conduta Construtiva, Excelência Profissional e Adaptação à Mudança. Cada Competência Clínica está alicerçada em Competências Básicas, Competências Associadas e itens/ações. Este instrumento é baseado no referencial psicométrico.
3	CALISKAN Fingen; SENYUVA Emine. A Valid and Reliable Tool to Assess Nursing Professional Competences: The Nursing Professional Competence Scale. 2022	EMBASE Turquia	Desenvolver uma ferramenta para avaliar a competência profissional dos enfermeiros.	Estudo metodológico	Heteroavaliação	A escala de Competência Profissional de Enfermagem é uma ferramenta válida e confiável, possui propriedades psicométricas, composta por sete domínios: diagnóstico, implementação de um processo de enfermagem, saúde/educação do paciente, desenvolvimento profissional, prática ética, pensamento crítico e trabalho em equipe e pesquisa e desenvolvimento.

4	PROSEN M, et al. Cross-cultural adaptation and psychometric evaluation of the Slovenian version of the nurse professional competence scale 2021.	PUBMED Slovenia	Descrever o processo de adaptação transcultural e avaliar as propriedades psicométricas da versão eslovena de uma versão curta da escala de Competência Profissional de Enfermeira (NPC-SF) e avaliar a eficácia deste instrumento.	Estudo transversal	Autoavaliação e heteroavaliação	A versão eslovena da escala apresenta propriedades psicométricas, a escala inicial do NPC-SF consiste em 88 itens e abrange 8 áreas de competência: cuidados de enfermagem, cuidados de enfermagem baseados em valores, cuidados médicos/técnicos, ensino/aprendizagem e apoio, documentação e tecnologia da informação, legislação em enfermagem, segurança e planejamento, liderança em enfermagem e desenvolvimento de cuidados de enfermagem e educação e supervisão de funcionários/alunos.
5	MINOSSO, KC; TOSO, BRGO. Validação transcultural de instrumento de avaliação de competências de Prática Avançada de Enfermagem para o Brasil 2021.	SCIELO Brasil	Realizar a validação transcultural da Modified Advanced Practice Nursing Role Delineation Tool para a língua portuguesa brasileira.	Estudo metodológico	Autoavaliação e heteroavaliação	A Escala Modificada de Delineamento de Função de Enfermeiro de Práticas Avançadas (EMDF/EPA) – versão brasileira foi considerada adaptada culturalmente, possui propriedades psicométricas e pode ser utilizada no país, com vistas a identificar as competências dos enfermeiros da Atenção Primária para o desenvolvimento de práticas avançadas de enfermagem. Composta por 5 domínios de prática e 41 itens propostos para abordar as principais áreas de prática. Os domínios são: Cuidados abrangentes diretos, Suporte de sistemas, Educação, Pesquisa, Publicação e Liderança profissional.
6	HENRIQUES SH; SOARES MI; LEAL LA. Avaliação da aplicabilidade da Versão portuguesa de um questionário de competências para Enfermeiros Hospitalares 2018.	SCIELO Brasil	Realizar avaliações psicométricas da versão adaptada do Competence Evaluation Questionnaire para enfermeiros brasileiros no contexto hospitalar, avaliando a confiabilidade da estrutura interna desta versão.	Estudo metodológico	Heteroavaliação	Foi traduzido e validado o questionário de avaliação de competências (CEQ), resultando na versão adaptada (QAC) com propriedades psicométricas, composta por 27 itens em cinco domínios: Profissionalismo, Comunicação, Gerenciamento, Processo de enfermagem e Resolução de problemas.

7	KWIATKOS KI, DR; et al. Tradução e adaptação transcultural do Clinical Competence - Questionnaire para uso no Brasil. 2017	CAPES Brasil	Traduzir e adaptar transculturalmente o Clinical Competence Questionnaire aos estudantes brasileiros concluintes da graduação em enfermagem, bem como mensurar as propriedades psicométricas do questionário.	Estudo metodológico	Autoavaliação	O instrumento Clinical Competence Questionnaire (CCQ), possui propriedades psicométricas, foi traduzido, adaptado transculturalmente e sua versão final foi constituída de 48 itens e dois domínios: Comportamentos Profissionais de Enfermagem e Competências habilidades.
8	PEÑARRIETA-DE CORDOVA I; et al. Validación del instrumento: competencias de enfermería en salud pública. 2013	BDENF, Peru	Validar o instrumento: «Competências do profissional de Enfermagem em Saúde Coletiva» elaborado pela Associação Americana de Enfermagem em Saúde Pública, EUA, no contexto peruano.	Estudo descritivo transversal	Heteroavaliação	O instrumento validado possui quatro domínios: competências para avaliação populacional, habilidades de planejamento baseado na população, competências para implementar intervenções, competências para avaliação de processos e resultados, tendo 48 atividades relacionadas com competência do profissional em saúde pública.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

DISCUSSÃO

As publicações ocorreram no período de 2013 a 2022, com maior concentração em 2022 (três estudos) e 2021 (dois estudos). Em relação ao país de origem, prevaleceram publicações em periódicos nacionais (cinco estudos), e apenas três em periódicos internacionais (Slovenia, Turquia e Peru). Em relação ao tipo de estudo, a maioria era de estudos metodológicos (seis), sendo os demais quantitativos, descritivos e/ou transversais.

Considerando que vários artigos tiveram como objetivo realizar a tradução transcultural de instrumentos existentes, validando-os, utilizaram o referencial psicométrico com o intuito de avaliar consistência interna e validade de construto dos instrumentos os estudos (Tamada, Cunha e Balsanelli, 2022; Holanda et al, 2022; Caliskan e Senyuva, 2022; Prosen et al, 2021; Minosso, Toso, 2021; Henriques, Soares e Leal, 2018; Kwiatroski et al, 2017).

Cabe ressaltar que o referencial psicométrico de Pasquali é conhecido por

suas contribuições significativas no campo da psicometria e da avaliação psicológica. É amplamente utilizado na construção, adaptação e validação de instrumentos de avaliação psicológica no Brasil. Suas contribuições têm sido fundamentais para garantir que os testes psicométricos sejam confiáveis, válidos e culturalmente relevantes para a população brasileira (PASQUALI, 2010).

Em relação ao contexto, os instrumentos para avaliação de desempenho profissional para enfermeiros, estão voltados à área hospitalar, apenas dois instrumentos são direcionados para avaliação de competências profissionais relacionadas à atenção primária de saúde. Todos os instrumentos apresentados foram considerados adequados, válidos e confiáveis para avaliação de competências profissionais, sendo que apresentam domínios, competências e atividades/ações.

Os instrumentos de avaliação de desempenho dos profissionais enfermeiros são de extrema importância, tanto na área

hospitalar, quanto na atenção primária, pois profissionais desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade dos serviços de saúde prestados, resultando diretamente na melhoria contínua do atendimento e no aprimoramento das práticas de enfermagem, sendo esses instrumentos essenciais para melhoria da qualidade do atendimento. O tema sobre as competências essenciais dos profissionais de saúde vem recebendo atenção em muitos países em nível internacional, como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Panamericana de Saúde (OPS) (PENÄRRIETA-DE *et al.*, 2013).

Estudo realizado pela Associação Americana de Enfermagem em Saúde Pública, no contexto peruano, apresenta o instrumento de avaliação de competências profissionais (Competências do profissional de Enfermagem em Saúde Coletiva), com quatro domínios centrados em competências que permitem os profissionais realizarem avaliações da população, identificar problemas de saúde pública, análise demográfica, e métodos de consultas para monitorar o status de saúde da população (PENÄRRIETA-DE *et al.*, 2013).

Neste sentido, é de grande importância conhecer as competências que os profissionais apresentam atualmente, assim como, as que precisam ser desenvolvidas, com vistas à melhor qualificar a força de trabalho, no sentido de fazer frente às desigualdades na saúde. (PENÄRRIETA-DE *et al.*, 2013).

Com o objetivo de ampliar os cuidados na atenção primária de saúde (APS), o estudo de Minosso e Toso (2021), adaptou culturalmente e realizou a validação de conteúdo para a língua portuguesa do instrumento de avaliação de práticas avançadas em enfermagem, a *Modified Advanced Practice Nursing Role Delineation Tool*. Embora no Brasil não existam instrumentos específicos que auxiliem a identificar as funções de práticas

avançadas dos enfermeiros, bem como este modelo de atenção ainda não está regulamentado no país, estes têm sido utilizados no exterior. Tal instrumento tem o potencial de reconhecer, dentre as ações do enfermeiro, competências para a função de enfermagem de prática avançada. O instrumento de avaliação de competências apresentado possui cinco domínios relacionados a: cuidados abrangentes diretos ao paciente, suporte de sistemas, educação, pesquisa, publicação e liderança profissional, que incorporam 41 itens com vistas a medir as funções de práticas avançadas realizadas pelos enfermeiros (MINOSSO; TOSO, 2021).

Apesar do instrumento *Modified Advanced Practice Nursing Role Delineation Tool* ser considerado adaptado culturalmente e poder ser utilizado no país com vistas a identificar as competências dos enfermeiros da APS relacionadas às práticas avançadas de enfermagem, os autores ressaltam que através do instrumento evidenciaram fragilidade no desempenho de ações relacionadas às dimensões de pesquisa, publicação e liderança profissional, aspectos estes necessários ao desenvolvimento da prática avançada (MINOSSO; TOSO, 2021).

Entretanto, as competências relacionadas à publicação, liderança profissional e pesquisa permitem aos profissionais enfermeiros o amplo exercício da profissão, o o aprimoramento da prática de enfermagem, o avanço da profissão, contribuindo na melhoria dos cuidados de saúde prestados à população. Em resumo, as competências relacionadas à publicação, liderança profissional e pesquisa são essenciais para o desenvolvimento e aprimoramento da enfermagem como profissão. Elas permitem que os enfermeiros compartilhem conhecimentos, liderem com impacto positivo, baseiem a prática em evidências e contribuam para a ciência e a inovação na área da saúde (SILVA *et al.*, 2022).

Outro ponto relevante é a possibilidade de utilizar os instrumentos de

avaliação de competências em diversas áreas da gestão de pessoas, como seleção, alocação, movimentação, progressão funcional e desenvolvimento de carreira dos servidores (TAMADA; CUNHA; BALSANELLI, 2022).

Tamada, Cunha e Balsanelli (2022), em seu estudo realizado em um hospital universitário, utilizaram a Escala de Avaliação por Competências composta por 10 competências e 25 ações mensuráveis, quais sejam: Resolução de problemas (2 itens), Trabalho em equipe (2 itens), Autodesenvolvimento (3 itens), Produtividade e qualidade no trabalho (3 itens), Criatividade e inovação (2 itens), Comunicação (3 itens), Tomada de decisão (3 itens), Liderança (2 itens), Visão sistêmica (2 itens) e Foco no usuário (3 itens). O instrumento permite a identificação e a avaliação das competências com o objetivo de garantir um plano de desenvolvimento para os profissionais no âmbito da gestão de desempenho, possibilitando a melhora do impacto na assistência aos pacientes e nas práticas clínicas e gerenciais.

Conforme Henriques, Soares e Leal (2018), o processo de avaliação exige ferramentas adequadas e baseadas em vivências dos profissionais, sendo fundamentais esses processos para auxiliar gestores, pesquisadores e futuros profissionais a realizarem um diagnóstico mais aprofundado, ressaltando a contribuição de cada profissional em seu serviço. Neste estudo, que contou com uma amostra de 273 enfermeiros pertencentes a duas instituições hospitalares públicas, utilizou o instrumento *Competency Evaluation Questionnaire*, que foi adaptado para o português, resultando na versão adaptada denominada de Questionário de avaliação de competências (QAC), descrevendo 27 itens agrupados em cinco domínios de competências, sendo: profissionalismo, comunicação, gerenciamento, processo de enfermagem e resolução de problemas (HENRIQUES; SOARES; LEAL, 2018). De acordo com

Tamada, Cunha e Balsanelli (2022), a construção de instrumentos suscita as contribuições reais dos profissionais no trabalho e fornece artifícios para as ações gerenciais, proporcionando valorização e desenvolvimento profissional.

Dessa forma, uma avaliação precisa, confiável e válida torna possível verificar o desempenho clínico e o preparo para o exercício profissional. Pode-se ressaltar que a aplicação de avaliação de desempenho pautada em competências se torna imprescindível também para estudantes concluintes da graduação em enfermagem, pois o recém-formado inicia no mercado de trabalho como enfermeiro novato (KWIATROSKI *et al*, 2017).

Os enfermeiros possuem um papel fundamental no cuidado e bem-estar dos pacientes. Deus *et al* (2023) relatam que avaliar as competências dos recém-formados garante que eles estejam preparados para fornecer cuidados de alta qualidade, promovendo a segurança e a eficácia no tratamento dos pacientes e que a avaliação das competências dos recém-formados também contribui para a segurança dos pacientes. Ou seja, enfermeiros bem treinados estão mais aptos a identificar potenciais problemas e a agir de forma adequada em situações críticas, reduzindo riscos de erros médicos.

Outro ponto a destacar, é que a partir dos resultados da avaliação, as instituições de ensino podem identificar pontos fortes e fracos no currículo do curso de enfermagem. Isso possibilita ajustes e atualizações para garantir que os futuros enfermeiros estejam preparados para enfrentar os desafios do campo (DEUS *et al*, 2023).

A avaliação das competências reforça a responsabilidade dos recém-formados em manter o padrão de cuidado e ética profissional. Isso promove a consciência sobre a importância de uma prática competente e ética. Recém-formados que recebem feedback sobre suas competências têm mais oportunidades de identificar áreas de melhoria e buscar

desenvolvimento profissional. Isso pode aumentar a satisfação no trabalho e o desejo de permanecer na carreira de enfermagem (LEAL *et al*, 2019).

Dessa forma, a avaliação das competências de recém-formados da graduação em enfermagem é fundamental para aprimorar a qualidade do cuidado ao paciente, garantir a segurança dos pacientes, melhorar o ensino, fortalecer a responsabilidade profissional e promover o reconhecimento e a valorização dos enfermeiros como profissionais essenciais na área da saúde (LEAL *et al*, 2019).

Com o intuito de medir a percepção da competência clínica de estudantes concluintes da graduação em enfermagem, Kwiatroski *et al* (2017) apontam em seu estudo realizado em Taiwan, o Clinical Competence Questionnaire (CCQ) como um instrumento eficaz para auxiliar neste processo de avaliação. Trata-se de um questionário composto por 48 itens, divididos em dois domínios: comportamentos profissionais de enfermagem e competências/ habilidades, voltadas para as competências requeridas ao bacharelado em enfermagem, e que incluem comportamentos, habilidades específicas, desempenho geral e habilidades avançadas, sendo avaliados aspectos como cuidados seguros, ética profissional, pensamento clínico, colaboração e comunicação, rotinas básicas da enfermagem e habilidades técnicas. O instrumento é composto de duas partes, a primeira contém 16 itens, referentes aos comportamentos profissionais da enfermagem e a segunda inclui 32 itens que correspondem às habilidades profissionais (KWIATROSKI *et al*, 2017).

Certamente, pode-se afirmar que os instrumentos de avaliação de competências profissionais são ferramentas essenciais para a gestão de recursos humanos e desenvolvimento de equipes. Possuem um papel fundamental em diversos aspectos da gestão, ajudam a identificar as competências-chave necessárias para um determinado cargo ou função na

organização, permite que os gestores saibam quais habilidades são essenciais para o bom desempenho dos funcionários, e com base nos resultados da avaliação de competências, os gestores podem planejar programas de treinamento e desenvolvimento específicos para preencher as lacunas de habilidades, melhorando o desempenho individual e coletivo (SOARES *et al*, 2019).

Em resumo, Soares *et al* (2019) apontam que os instrumentos de avaliação de competências profissionais são vitais para a gestão, pois auxiliam no recrutamento, seleção, avaliação de desempenho, desenvolvimento profissional, planejamento sucessório e tomada de decisões estratégicas. E que são uma ferramenta valiosa para maximizar o potencial dos funcionários e garantir que a organização tenha os talentos necessários para alcançar seus objetivos.

Caliskan e Senyuva (2022) afirmam que a competência de enfermagem é uma habilidade básica para cumprir os papéis e responsabilidades profissionais, colaborando para que os enfermeiros assumam seu lugar nos sistemas de saúde, utilizem e contribuam com suas competências profissionais nos diferentes ambientes para aumentar a qualidade dos cuidados de enfermagem. Destaca-se que é importante determinar o processo de desenvolvimento das competências de enfermagem para o desenvolvimento profissional contínuo, identificar as competências profissionais e os níveis de competência esperados dos enfermeiros e avaliá-los periodicamente e para tanto, os autores supracitados desenvolveram o instrumento The Nursing Professional Competence Scale.

Esta escala, composta por dez domínios e 125 itens, foi adaptada e validada, resultando em uma escala com sete domínios: diagnóstico, implementação de um processo de enfermagem, saúde/educação do paciente, desenvolvimento profissional, prática ética, pensamento crítico e trabalho em equipe e

pesquisa e desenvolvimento, com 67 itens. É uma ferramenta que pode ser facilmente aplicada, também pode ser usada para examinar os programas de educação em enfermagem nas competências profissionais dos enfermeiros em diversas áreas e determinar as áreas de competência profissional que não são suficientes ou precisam ser melhoradas (CALISKAN; SENYUVA, 2022).

Estudo realizado por Prosen *et al* (2021) descreve o processo de adaptação transcultural da escala Nurse Professional Competence (NPC-SF) para avaliação da competência profissional dos enfermeiros. Inicialmente esta escala NPC SF consistia em 88 itens e 8 áreas de competência profissional, após o processo de adaptação transcultural ficou composta por 35 itens em seis categorias, assim definidas: (I) Enfermagem Cuidado; (II) Cuidados de Enfermagem Baseados em Valores; (III) Médico e Cuidados Técnicos; (IV) Pedagógica do Cuidado; (V) Documentação e Administração da Assistência de Enfermagem; e (VI) Desenvolvimento, Liderança e Organização da Assistência de Enfermagem.

Esta escala destaca que as competências de liderança e gestão estão entre as competências mais importantes para os enfermeiros no atual contexto de enfermagem e devem ser mais exploradas, especialmente em certas áreas específicas, que são frequentemente negligenciadas, como gestão de riscos, investigação, qualidade e finanças (PROSEN *et al*, 2021).

Competências são necessárias para que profissionais exerçam com excelência sua prática. Entretanto, identificá-las e mensurá-las é um grande desafio, pois, diferentemente dos conhecimentos e das habilidades que podem ser aferidos mediante uma avaliação escrita, oral, demonstração prática e/ou curricular, a mensuração da atitude/comportamento é muito mais complexa, por se tratar de um fenômeno subjetivo (HOLANDA *et al*. 2022).

Holanda *et al* (2022) trazem como opção de ferramenta para avaliação de competências profissionais, o instrumento “Escala Lilalva de Medida das Competências Clínicas em Emergências de Enfermeiras e Enfermeiros”. Este instrumento é composto por 78 itens/ ações, divididos em 7 Competências clínicas, 8 competências básicas, 32 competências associadas, e 56 questões identificadoras de atitudes/comportamentos relacionadas a Liderança, Tomada de decisão, Desempenho Assistencial e Resolutividade, Humanização, Trabalho em equipe.

Os instrumentos apresentados, em sua maioria, são escalas de avaliações de competências profissionais tipo likert, divididas em domínios/categorias, destacando a competência de liderança como um dos requisitos básicos necessários para o desenvolvimento do profissional enfermeiro em sua carreira profissional.

No campo da enfermagem, a liderança tem sido discutida em diversos estudos como uma das principais competências para o desempenho da profissão. Nessa perspectiva, para desempenhar a liderança, é necessário entendê-la como uma competência que permeia todas as dimensões do processo de trabalho do enfermeiro: cuidar, assistir, gerenciar, ensinar e pesquisar (LOPES; HENRIQUES; SOARES; CELESTINO; LEAL, 2020).

A liderança é uma das competências mais importantes para os enfermeiros por vários motivos cruciais para o bom desempenho e sucesso na profissão, pois engloba todas as outras competências, entre elas: a tomada de decisões frente à equipe; a sistematização e decisão de condutas mais adequadas através de bases científicas; a comunicação para a interação com profissionais e público em geral; a liderança na equipe multiprofissional pautada na empatia, responsabilidade e compromisso, bem como, administração e empreendedorismo para lidar com os recursos físicos e materiais de informação que demandam da área de saúde

(GIRALDI; KOHLER; RAMPAZZO, 2019).

Os enfermeiros desempenham papel de liderança na coordenação de equipes multidisciplinares, precisando liderar, orientar e delegar tarefas para garantir que o cuidado ao paciente seja eficiente e eficaz. Mattos e Balsanelli (2020) destacam que a liderança é essencial também para a tomada de decisões rápidas e assertivas em ambientes de saúde, onde situações críticas podem surgir a qualquer momento, sendo necessário avaliar as informações disponíveis, considerar as necessidades dos pacientes e da equipe, e tomar decisões que impactam diretamente a qualidade do cuidado, garantindo que os pacientes recebam a atenção adequada, sejam respeitados e envolvidos no processo de tomada de decisões sobre sua saúde.

Cabe ressaltar que líderes enfermeiros inspiram e motivam suas equipes a alcançar um alto nível de desempenho, servem de modelo através do seu comportamento profissional, encorajam a cooperação e criam um ambiente de trabalho positivo. O ambiente de saúde muitas vezes pode ser estressante e propenso a conflitos, cabendo aos Enfermeiros líderes serem capazes de lidar com situações conflituosas e resolver problemas de forma eficaz, garantindo um ambiente de trabalho harmonioso e seguro (JESUS; BALSANELLI, 2020).

Nessa perspectiva, o enfermeiro líder tem papel fundamental no desenvolvimento e aprimoramento da equipe, identificando as necessidades de treinamento, oferecendo feedback construtivo e promovendo oportunidades de crescimento profissional. Além disso, são responsáveis pela gestão eficiente dos recursos disponíveis, incluindo tempo, equipe e materiais, tomando decisões para otimizar esses recursos, garantindo a melhor assistência possível aos pacientes (JESUS; BALSANELLI, 2020).

A liderança também envolve a competência da comunicação, uma comunicação eficaz com a equipe, colegas

de trabalho, pacientes e suas famílias são importantes para transmitir informações, ouvir atentamente e resolver problemas de comunicação como mediadores de conflitos para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes. (LOPES; HENRIQUES; SOARES; CELESTINO; LEAL, 2020).

Frente a essas considerações, é possível dizer que, a competência de liderança é essencial para os enfermeiros, pois lhes permite coordenar equipes, tomar decisões críticas, defender os pacientes, motivar e desenvolver a equipe, resolver conflitos e gerenciar recursos de forma eficaz. Uma liderança forte e habilidosa entre os enfermeiros resulta em um cuidado ao paciente mais seguro, eficiente e de alta qualidade.

Salienta-se que muitas das competências que foram destacadas nos instrumentos de avaliação, corroboram com as competências gerais definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Enfermagem (BRASIL, 2001), quais sejam: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. Reforça-se, neste sentido, que mesmo que haja necessidade de revisão das DCN, as competências gerais estabelecidas atualmente dão conta do que se espera para alcançar o perfil profissional do enfermeiro. Além disto, respondem aos organismos internacionais, que tem salientado o papel de liderança da enfermagem na saúde global (OMS/OPAS, 2019; SALVAGE, WHITE, 2020).

CONCLUSÃO

Os instrumentos de avaliação de competências profissionais são ferramentas essenciais para a gestão de recursos humanos e desenvolvimento dos profissionais. A literatura traz uma diversidade de instrumentos utilizados para avaliar a competência profissional em enfermagem, porém esses instrumentos são pouco aplicados no Brasil pelos gestores. É

necessário que as instituições definam instrumentos validados, determinem a frequência da avaliação e planejem ações para a melhoria dos indicadores encontrados.

O aprimoramento de competências pode ser iniciado durante a formação acadêmica dos profissionais, por meio do uso de metodologias, levando em consideração as necessidades de saúde da população.

Cabe ao enfermeiro buscar constantemente conhecimentos para sua atuação e crescimento profissional. Os gestores de saúde devem desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem que sensibilizem seus profissionais enfermeiros na busca pela qualificação, estratégias que possibilitem a transformação do processo de trabalho, resultando em mudanças e reflexões, bem como aprimoramento da sua prática e se tenham profissionais mais capacitados.

Assim, ressalta-se a importância da avaliação da competência profissional para garantir a formação de profissionais capazes de proporcionar uma assistência de enfermagem segura de acordo com as boas práticas em saúde, que contribuam para melhoria da qualidade e da segurança dos cuidados prestados e também a valorização da profissão de enfermagem, por meio da avaliação da qualidade da assistência em saúde prestada e da competência daqueles profissionais que a exercem em qualquer nível de atenção.

Por fim, este estudo não teve ambição de limitar ou esgotar a reflexão acerca das competências dos profissionais enfermeiros, mas sim, de contribuir com modelos de instrumentos de avaliação de desempenho que possam ser utilizados pelos gestores para melhoria da práxis trabalhadora, diante da multiplicidade de atribuições e tarefas que vêm sendo exigidas.

REFERÊNCIAS

AROMATARIS E; MUNN Z (Editors) JBI, 2020. Available from . JBI Manual for Evidence Synthesis.
<https://synt.hesismanual.jbi.global>
<https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura; 2001.

CALISKAN, Figen; SENYUVA, Emine. A Valid and Reliable Tool to Assess Nursing Professional Competences: the nursing professional competence scale. Bakirkoy Tip Dergisi / Medical Journal Of Bakirkoy, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 177-188, 1 jun. 2022. Galenos Yayinevi.
<http://dx.doi.org/10.4274/bmj.galenos.2021.2021.11-2>. Disponível em: <https://www.embase.com/search/results?subaction=viewrecord&id=L2019084058&from=export U2 - L2019084058>. Acesso em: 08 set. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4.ed. São Paulo: Manole, 2014.

DEUS, Vilza Aparecidan Handan de; SILVA, Rose Mary Costa Rosa Andrade; PEREIRA, Eliane Ramos; LIMA, Monica Moura da Silveira; SILVA, Rita de Cássia Ferreira da; PALA, Agnes Cristina da Silva. ARTICULAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO CAMPO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS RECÉM-FORMADOS. Revista Enfermagem Atual In Derme, [S.L.], v. 97, n. 2, p. 01-10, 20 jun. 2023. Revista Enfermagem Atual.
<http://dx.doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.2-art.1886>. Disponível em:

<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1886>. Acesso em: 02 ago. 2023.

GIRALDI, Bruna Maiara; KOHLER, Taise Fernanda; RAMPAZZO, Rosana Marques da Silva. Mapeamento de competências comportamentais: relato de experiência com enfermeiros. *Barbarói*, [S.L.], v. 1, n. 55, p. 137-152, 20 dez. 2019. APESC - Associação Pro-Ensino em Santa Cruz do Sul. <http://dx.doi.org/10.17058/barbaroi.v0i0.12641>. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/12641>. Acesso em: 02 ago. 2023.

HENRIQUES, Silvia Helena; SOARES, Mirelle Inácio; LEAL, Laura Andrian. AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DA VERSÃO PORTUGUESA DE UM QUESTIONÁRIO DE COMPETÊNCIAS PARA ENFERMEIROS HOSPITALARES. *Texto & Contexto - Enfermagem*, [S.L.], v. 27, n. 3, p. 10-18, 9 ago. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180002140017>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/DTdZTLMcz9scj4W9GpYWwRs/?lang=pt#>. Acesso em: 14 jul. 2023.

HOLANDA, Flávia Lilalva de; MARRA, Celina Castagnari; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Assessment of professional competence of nurses in emergencies: created and validated instrument. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [S.L.], v. 71, n. 4, p. 1865-1874, ago. 2018. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0595>. Acesso em: 13 de jul 2023.

HOLANDA, Flávia Lilalva de *et al.* Escala Lilalva: tecnologia leve-dura para medir competências clínicas em emergências de enfermeiras e enfermeiros: tecnologia leve-dura para medir competências clínicas em emergências de enfermeiras e enfermeiros.

Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 75, n. 5, p. 1-11, mar. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0950pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ZpQzb3xyj9tGCXKZBFCpKBq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 ago. 2023.

JESUS, Jucinei Araújo de; BALSANELLI, Alexandre Pazetto. Competências do enfermeiro em emergência e o produto do cuidar em enfermagem: revisão integrativa. *Rev Rene*, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 1-8, 18 maio 2020. *Rev Rene - Revista da Rede de Enfermagem de Nordeste*. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20202143495>. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/43495/100422>. Acesso em: 02 ago. 2023.

KWIATKOSKI, Danielle Ritter; MANTOVANI, Maria de Fátima; PEREIRA, Evani Marques; BORTOLATO-MAJOR, Carina; MATTEI, Ângela Taís; PERES, Aida Maris. Translation and cross-cultural adaptation of the Clinical Competence Questionnaire for use in Brazil. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 1-9, 5 jun. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1757.2898>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/yKZkqsDLZ7s9dFHQjbYmZpt/?lang=es>. Acesso em: 23 jul. 2023.

LEAL, Laura Andrian; SOARES, Mirelle Inácio; SILVA, Beatriz Regina da; BRITO, Lana Joscasta de Souza; BERNARDES, Andrea Bernardes; HENRIQUES, Silvia Helena. Competências profissionais para enfermeiros hospitalares: uma análise documental. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, [S.L.], v. 9, p. 3249-3259, 16 ago. 2019. *RECOM (Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro)*. <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v9i0.3249>. Disponível em:

<http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3249/2163>. Acesso em: 02 ago. 2023.

LOPES, Olívia Cristina Alves; HENRIQUES, Sílvia Helena; SOARES, Mirelle Inácio; CELESTINO, Lázaro Clarindo; LEAL, Laura Andrian. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. Escola Anna Nery, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 1-8, 21 fev. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0145>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/zB5Npy99wyPDGX4jXzdNDYp/?lang=pt#>. Acesso em: 03 ago. 2023.

MATIA, Graciele de; ALMEIDA, Marcio José de; ESTEVES, Roberto Zonato; RIBEIRO, Elaine Rossi; COELHO, Izabel Cristina Meister Martins. Desenvolvimento e Validação de Instrumento para Avaliação das Competências Gerais nos Cursos da Área da Saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, [S.L.], v. 43, n. 11, p. 598-605, 13 jan. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190055>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Yh4634m65tFQzqtYdNys9GF/?lang=pt>. Acesso em: 12 jul. 2023.

MATTOS, Julio Cesar de Oliveira; BALSANELLI, Alexandre Pazetto. A liderança do enfermeiro na atenção primária à saúde: revisão integrativa. Enfermagem em Foco, [S.L.], v. 10, n. 4, p. 164-171, 21 fev. 2020. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen. <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2019.v10.n4.2618>. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2618>. Acesso em: 02 ago. 2023.

MINOSSO, Kamila Caroline; TOSO, Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira. Transcultural validation of an instrument to evaluate Advanced Nursing Practice

competences in Brazil. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 74, n. 6, p. 1-8, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0165>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/vWSnBFg6kNhy3Dyr4hDWrYL/?lang=pt#>. Acesso em: 19 jul. 2023.

OMS/OPAS. Diretriz estratégica para a enfermagem na Região das Américas. Washington, D.C. 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/diretriz-estrategica-para-enfermagem-na-regiao-das-americas>. Acesso em: 31 set. 2023.

PASQUALI, L. Testes referentes a construto: teoria e modelo de construção In: PASQUALI, L. e colaboradores. Instrumentação Psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PEÑARRIETA-DE CÓRDOVA, Isabel; RODRIGUEZ-ROJAS, Blanca; CISNEROS-ESCOBAR, Glória; BECERRA-MEDINA, Lucy; JIMENEZ-BERRU, Pilar; GUTIERREZ-GOMEZ, Tranquilina. Validación del instrumento: “competencias de enfermería en salud public”. Lima, Peru. Rev Trancou Herediana, [s. l], v. 2, n. 6, p. 78-85, 20 dez. 2013. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-728017>. Acesso em: 19 jul. 2023.

PROSEN, Mirko; KVAS, Andreja; BOŁKOVIĆ, Sandra; LIČEN, Sabina. Cross-cultural adaptation and psychometric evaluation of the Slovenian version of the nurse professional competence scale. BMC Nursing, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 1-10, 11 ago. 2021. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12912-021-00664-6>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34380487/>. Acesso em: 02 ago. 2023.

SALVAGE J, White J. Our future is global: nursing leadership and global health. Rev

Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2020;28:e3339. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4542.3339>

SERRÃO, Tobias do Rosário. O Papel da tecnologia leve no processo de gestão em enfermagem no setor de urgência e emergência. *Revista Biodiversidade*, [s. l], v. 19, n. 4, p. 176-185, 17 out. 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/biodiversidade/article/view/11323>. Acesso em: 12 jul. 2023.

SILVA, Gilberto Tadeu Reis da; VARANDA, Patrícia Alves Galhardo; SANTOS, Nívia Vanessa Carneiro dos; SILVA, Naomy Safira Batista da; SALLES, Rilarly Silva; AMESTOY, Simone Coelho; TEIXEIRA, Giselle Alves da Silva; QUEIRÓS, Paulo Joaquim Pina. Gestão e liderança na percepção de enfermeiros: um caminhar à luz da burocracia profissional. *Escola Anna Nery*, [S.L.], v. 26, p. 1-5, 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0070>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/vWSnBFg6kNhy3Dyr4hDWrYL/?lang=pt#>. Acesso em: 19 jul. 2023.

SOARES, Mirelle Inácio; LEAL, Laura Andrian; RESCK, Zélia Marilda Rodrigues; TERRA, Fábio de Souza; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi; HENRIQUES, Silvia Helena. Avaliação de desempenho por competências em enfermeiros

hospitalares. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, [S.L.], v. 27, p. 1-8, 14 out. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3173.3184>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/DTdZTLMcz9scj4W9GpYWwRs/?lang=pt#>. Acesso em: 02 ago. 2023.

TAMADA, Rosane Cristina Piedade; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm; BALSANELLI, Alexandre Pazetto. VALIDATION OF COMPETENCIES ASSESSMENT SCALE IN A UNIVERSITY HOSPITAL NURSING TEAM. *Texto & Contexto - Enfermagem*, [S.L.], v. 31, n. 1, p. 1-10, 09 maio 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2021-0219>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/4GR9nNCxpZ9nLCQtYjptVJP/?lang=pt>. Acesso em: 20 jul. 2023.

VASCONCELOS, Mayara Nascimento de; SILVA, Lucilane Maria Sales da; QUEIROZ, Maria Veraci Oliveira; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; SOUSA, George Jó Bezerra; PEREIRA, Maria Lúcia Duarte. Avanços e desafios das políticas públicas de gestão das tecnologias em saúde nas américas: Scoping review. *Cienc Cuid Saude*, [s. l], v. 20, n. 1, p. 1-9, 29 jul. 2021. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/ccs/v20/1677-3861-ccs-20-e58609.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.